

Linha de Transmissão 500kV Fernão Dias – Terminal Rio

Capítulo 14
Glossário



Transmissora
Serra da Mantiqueira S.A.



CARUSO JR
ESTUDOS AMBIENTAIS E ENGENHARIA LTDA

Maio / 2018



Sumário

15.	GLOSSÁRIO	3
-----	-----------------	---



14. GLOSSÁRIO

Abiótico: condição física ou química do ambiente, como a luz, a temperatura, a água, o pH, a salinidade, as rochas, os minerais entre outros componentes. (2) Diz-se dos fatores químicos ou físicos naturais. Os fatores químicos ou incluem elementos inorgânicos básicos, como cálcio (Ca), oxigênio (O), carbono (C), fósforo (P), magnésio (Mg), entre outros, e compostos, como a água (H₂O), o gás carbônico (CO₂) etc. Os fatores físicos incluem umidade, vento, corrente marinha, temperatura, pressão, luminosidade etc. Antônimo: Biótico.

Abrigo: local que fornece proteção contra intempéries e predação.

Açude: tipo de construção para o barramento/represamento de água.

Acúleos: estruturas pontiagudas que têm origem na camada mais superficial das plantas. São semelhantes a espinhos, porém não são modificações de ramos nem modificações de folhas.

Acústica: ramo da física que trata das leis dos sons e dos fenômenos que lhes são concernentes.

Adjacências: aproximação, estado do que se encontra próximo de um lugar.

Afloramento (geologia): toda massa rochosa ou mineral não coberta por solo ou qualquer outro tipo de material que atue como cobertura superficial que não tenha sofrido transporte (depósitos eólicos, glaciais, formações lateríticas e depósitos aluvionais).

Afluentes: rio ou curso d'água que desemboca em curso de maior volume de água ou, ainda, que desemboca em um lago ou lagoa.

Amostragem: parte do todo com características representativas desse que permitem a obtenção de informações e dados que se aplicam a totalidade do conjunto.

Anfíbio: é aquele que possui a capacidade de locomover-se tanto em terra firme quanto em águas de rios, lagos ou no mar.

Antrópico: de origem humana. Aquilo que é resultado da ação humana sobre um ambiente natural. Relativo à humanidade, à sociedade humana, ou à ação dos humanos.

Anuros: constituem uma ordem de animais pertencentes à classe Amphibia, que inclui sapos, rãs e pererecas.

Arbóreo: é a classificação dada ao grupo de vegetação constituída por árvores de grande porte

Área antropizada: aquela que sofreu ou está sob processo de transformação exercida pelas atividades humanas no ambiente, e que não mais apresenta suas feições naturais originais.

Área Antropizada: Aquela que sofreu ou está sob processo de transformação exercida pelas atividades humanas no ambiente, e que não mais apresenta suas feições naturais originais.

Área de Estudo: área delimitada para desenvolvimento dos estudos ambientais

Área rural: área não urbanizada, destinada às atividades da agricultura e pecuária, extrativismo, turismo rural, silvicultura ou conservação ambiental.

Área urbana: área caracterizada principalmente pela edificação contínua, infraestrutura, equipamentos sociais, entre outros.

Armadilha de captura: artefato utilizado para a captura de animais no seu ambiente natural, tendo como atrativo uma isca.

Arqueano: éon geológico da Terra, que começou há 3,85 bilhões de anos, com a formação das primeiras rochas, e terminou há 2,5 bilhões de anos.

Aspecto ambiental: mecanismo por meio do qual uma atividade ou processo do empreendimento pode interagir como meio ambiente, causando ou podendo causar um impacto ambiental.

Assoreamento: processo de acumulação excessiva de sedimentos ou detritos, transportados pela água ou inseridos por outro agente natural ou antrópico, em locais onde a deposição do material é mais rápida do que a capacidade de remoção natural por agentes de transporte.

Avifauna: grupo específico de fauna relacionada com aves, ou seja, a avifauna compreende as aves de uma determinada região.

Bacia hidrográfica: área onde ocorre a drenagem das águas das chuvas para um determinado curso d'água (geralmente um rio).

Biodiversidade: diversidade biológica. Usualmente, a variedade de organismos considerada em todos os níveis taxonômicos, desde variações genéticas pertencentes à mesma espécie, até as diversas séries de espécies, gêneros, famílias e níveis taxonômicos superiores. Mais genericamente, o conceito de biodiversidade não está sendo considerado apenas no nível das espécies, mas também dos ecossistemas, dos habitats e até da paisagem; pode incluir não só as comunidades de organismos em um ou mais habitats como as condições físicas sob as quais eles vivem.

Bioindicadoras: são as espécies cuja presença ou ausência em determinado ambiente indica sua qualidade. Geralmente, são espécies que apresentam alta sensibilidade a distúrbios ou que possuem alguma necessidade

específica. Da mesma forma, também são consideradas espécies bioindicadoras aquelas que se multiplicam em ambientes perturbados.

Bioma: categoria de habitat em uma determinada região do mundo, como por exemplo, a floresta pluvial da bacia amazônica, a mata atlântica e o cerrado. É uma unidade de comunidade biótica, facilmente identificável, produzida pela atuação recíproca de climas regionais com a biota e o substrato, na qual a forma de vida da vegetação clímax é uniforme. O bioma inclui não somente a vegetação clímax, como também o clímax edáfico (do solo) e as etapas de desenvolvimento, os quais são dominados, em muitos casos, por outras formas de vida.

Biótico: relativo ao bioma ou biota, ou seja, ao conjunto de seres animais e vegetais de uma região; referente a organismos vivos ou produzidos por eles. Antônimo: Abiótico. Condição física ou química do ambiente, como a luz, a temperatura, a água, o pH, a salinidade, as rochas, os minerais entre outros componentes. (2) Diz-se dos fatores químicos ou físicos naturais. Os fatores químicos incluem elementos inorgânicos básicos, como cálcio (Ca), oxigênio (O), carbono (C), fósforo (P), magnésio (Mg), entre outros, e compostos, como a água (H₂O), o gás carbônico (CO₂) etc. Os fatores físicos incluem umidade, vento, corrente marinha, temperatura, pressão, luminosidade etc.

Boulders: fragmento de rocha maior do que bloco, apresentando-se, muitas vezes, com formas esferóides.

Caducifólia: sinônimo de caduca ou decídua, que é o nome dado às plantas que, numa certa estação do ano, perdem suas folhas geralmente em decorrência de deficiência hídrica ou baixas temperaturas.

Censo (socioeconômico): levantamento de dados estatísticos que informa diferentes características da população de um município, estado ou país.

Cinegéticas: espécies animais que são alvo de caça por parte do homem.

Conservação: aplica-se à utilização racional de um recurso natural qualquer, de modo a se obter um rendimento considerado bom, garantindo-se, entretanto, sua renovação ou sua auto-sustentação. Proteção de recursos naturais renováveis e seu manejo para uma utilização sustentada e de rendimento ótimo. Difere de preservação por permitir o uso e manejo da área.

Coordenadas UTM: corresponde a um sistema de coordenadas métricas referentes a cada uma das 60 Zonas ou Fusos (com 6 graus de amplitude cada) da Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) cujos eixos referenciais cartesianos são o Equador (Longitude).

Corredor: elementos homogêneos da paisagem que se distinguem de outros pela disposição linear. Em estudos de fragmentação, consideram-se corredores apenas aqueles elementos lineares que ligam duas manchas isoladas.

Crepuscular: termo usado para descrever animais que são primariamente ativos durante o crepúsculo, ou seja, no amanhecer e no anoitecer.

Curva do coletor: utilizada para determinar a suficiência amostral.

Dados primários: dados originais, sem informações ou dados preliminares de outros estudos ou autores.

Dados secundários: dados que já foram coletados, tabulados, ordenados e analisados por outros autores/fontes em outros estudos.

Decibelímetro: aparelho utilizado para aferição do nível de pressão sonora no ambiente.

Decidual: comportamento de certas plantas que perdem suas folhas em determinadas épocas do ano. Também se aplica à formação de floresta em que mais de 50% de suas árvores perdem as folhas durante o período de menor atividade biológica.

Dendograma: é um tipo específico de diagrama ou representação gráfica que organiza determinados fatores e variáveis de acordo com sua similaridade.

Densidade demográfica: é a relação da população de um determinado território com sua área de superfície, geralmente expressa em habitantes/km².

Dissecação (geomorfologia): escavação de vales numa região ou superfície pela ação de processos erosivos.

Divisor de águas: limite definido por uma feição, geralmente topográfica, que separa o sentido do escoamento das águas superficiais (topográfico) e/ou subterrâneas (freático).

Dossel: O estrato superior da floresta formados pelas copas das árvores.

Ecosistema: conjunto constituído por um grupo de seres vivos de diversas espécies e por seu meio natural, conjunto que é estruturado por interações que esses seres vivos exercem uns sobre os outros e que existem entre eles e seu meio.

Efêmero (hidrografia): drenagem que apresenta fluxo hídrico superficial apenas diante de eventos de precipitação (chuva), por um período curto de tempo.

Efluente líquido: resíduo líquido resultante de diferentes atividades humanas, tais como processos industriais, necessidades fisiológicas, etc.

EIA - Estudo de Impacto Ambiental: estudo de natureza técnica realizado para o licenciamento de atividades potencialmente poluidoras do meio ambiente. É acompanhado do Relatório do Impacto sobre o Meio Ambiente

(RIMA), que corresponde a uma versão do EIA mais resumida e didática voltada ao público sem conhecimento técnico específico, de acordo com a Resolução CONAMA nº 001/86.

Embasmamento (geologia): escudo constituído pelas rochas que afloram desde o começo da formação crosta terrestre. As rochas que constituem o escudo brasileiro são o granito e gnaisse, principalmente.

Endêmica: espécie de ocorrência limitada a certos ambientes e um habitat específico.

Endemismo: ocorrência exclusiva de uma determinada população animal ou vegetal em uma dada área muitas vezes restrita ou isolada.

Endorreísmo (hidrografia): característica dos cursos-d'água e bacias hidrográficas que tem seu escoamento para o interior ao invés de para o oceano.

Enumerar: especificar, listar, indicar por números.

Erosão (geomorfologia): processo de desgaste progressivo dos solos e/ou rochas.

Escoamento superficial: parcela das águas pluviais (chuva) que se escoam sobre o terreno sem nele se infiltrar.

ESFs: estratégias de Saúde da Família

Especialista: espécie que possui pequena tolerância, ou amplitude de nicho estreita, frequentemente alimentando-se de um determinado recurso escasso.

Espécie ameaçada: espécie cujas populações estão decrescendo a ponto de colocá-la em risco de extinção.

Espécie generalista: designação dada em ecologia aos organismos que apresentam boa tolerância a variações nos componentes físicos do ambiente, sendo por isso pouco exigentes aos fatores abióticos por possuírem valências ecológicas de tal amplitude que impedem que qualquer um deles assumam o papel de fator limitante.

Espécie invasora: é uma espécie originária de outra região ou bioma (exótica) que ocupou e se adaptou a um habitat diferente, onde não era encontrada originalmente e se tornou ameaça às espécies nativas e ao equilíbrio daquele ecossistema. A chegada dessas espécies em um ecossistema pode ocorrer de forma natural ou através da intervenção humana.

Espécimes: designa um indivíduo dentro de uma categoria.

Estratigrafia: ciência que estuda os estratos ou camadas de rochas, buscando determinar os processos e eventos que as formaram.

Estrutura Horizontal florestal: a estrutura horizontal é analisada pelos índices de abundância, dominância e frequência das espécies florestais, nos termos absoluto e relativo de ocorrências.

Estrutura vertical florestal: a finalidade da análise estrutural vertical é a indicação do estágio sucessional das espécies dentro da floresta.

Exsicata: amostra de planta prensada e em seguida seca numa estufa (herborizada), fixada em uma cartolina de tamanho padrão acompanhada de uma etiqueta ou rótulo contendo informações sobre o vegetal e o local de coleta, para fins de estudo **botânico**.

Exorreísmo: característica dos cursos-d'água e bacias hidrográficas que tem seu escoamento para o oceano.

Extinção: total desaparecimento de espécies, subespécies ou grupos de espécies.

Exutório: ponto de um curso d'água para onde conflui todo o escoamento superficial gerado no interior da bacia hidrográfica.

Falha (geologia): superfície de fratura de rochas em que ocorre ou ocorreu deslocamento relativo entre os dois blocos de um lado e de outro desta superfície que tende a ser plana, mas pode ser curvilínea.

Fanerófitos: plantas cujas gemas se acham a mais de 25cm do solo.

Fauna: termo coletivo para a vida animal de uma determinada região ou de um período de tempo.

Ferais: animais que vieram de um processo de domesticação durante muitos anos e que depois, simplesmente, fugiram ou foram abandonados construindo uma complexa sociedade selvagem e voltando a ser parte da natureza.

Fitogeografia: ramo da ecologia que se ocupa do estudo da distribuição e das relações existentes entre os vegetais e o ambiente.

Fitossociologia: ciência das comunidades vegetais, que envolve o estudo de todos os fenômenos que se relacionam com a vida das plantas dentro das unidades sociais. A parte da ecologia que trata da composição, estrutura e classificação da vegetação.

Floresta estacional: floresta que sofre ação climática desfavorável, por estiagem (pouca chuva) ou frio, com perda de folhas.

Floresta secundária: floresta alterada por ação humana.

Florística: parte da fitogeografia que trata particularmente das espécies vegetais encontradas em um determinado território.

Fluvial: relativo a, ou próprio de um rio.

Formação: grande tipo de vegetação que ocupa determinada área geográfica, com composição definida de espécies dominantes, condições de solo e clima particulares.

Fotointerpretação: identificação dos aspectos naturais e culturais de determinada região, a distância, por meio de análise de imagens de satélite ou fotografias aéreas.

Fragmentação (biologia): fracionamento de determinado habitat ou tipo de cobertura vegetal em porções menores e desconexas.

Geomorfologia: estudo das formas e dos processos geológicos e climáticos que construíram e modelaram o relevo.

Geoquímica: ciência que estuda o modo como se distribuem e se relacionam os elementos químicos na Terra, incluindo a crosta terrestre e a biosfera (litosfera, hidrosfera e atmosfera).

Georreferenciamento: tornar as coordenadas de uma imagem ou de um mapa conhecidas num sistema de referência; ajustar um arquivo matricial a um sistema de coordenadas.

Germoplasma vegetal: patrimônio genético de uma espécie.

GPS - *Global Positioning System*: sistema de posicionamento global que permite a localização de um ponto no espaço mediante a leitura de suas coordenadas por um conjunto (constelação) de satélites que estão na órbita da Terra.

Graben: estrutura de falhas gravitacionais com um bloco central abatido. Quando de dimensões maiores corresponde a um *rift*.

Granulometria: especificação do diâmetro de qualquer material transformado em grãos.

Habitat: conceito usado em ecologia que considera o espaço físico e os fatores abióticos que condicionam um ecossistema, influenciando na distribuição de populações de uma determinada comunidade.

Herbácea: plantas de caule macio ou maleável, normalmente rasteiro.

Herpetofauna: é a totalidade de espécies de répteis e anfíbios existentes em uma região.

Hipsometria: técnica de representação gráfica da altimetria de um terreno através de cores.

Hot spot: região com forte fluxo calórico que persiste por dezenas de milhões de anos, provoca magmatismo de tendência alcalina, tanto em áreas continentais quanto oceânicas.

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: índice criado com intuito de medir o desenvolvimento humano, considerando registros que não estão apenas relacionados à economia dos municípios, e sim, à qualidade de vida da população, sendo eles: longevidade, educação e renda.

Impacto ambiental: qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetem: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; a qualidade dos recursos ambientais (Resolução CONAMA nº 001/86).

In loco: no local.

Insetívoros: animais que se alimentam somente de insetos.

Intemperismo: conjunto de processos mecânicos, químicos e biológicos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas e solos.

Laborterapia: terapia ocupacional.

Latitude: é a coordenada geográfica que mede a distância ao Equador, ao longo do meridiano de Greenwich. Essa distância mede-se em graus, podendo variar entre 0° e 90° para Norte (N) ou para Sul (S).

Lavra (mineração): a exploração econômica da jazida, ou seja, o lugar onde se realiza sua exploração, condicionada à autorização pelo órgão responsável. De acordo com o Decreto-lei nº 227/67, art. 36, é conjunto de operações coordenadas objetivando o aproveitamento industrial da jazida.

Lençol freático: superfície que delimita a zona do subsolo onde os poros estão totalmente preenchidos por água. A pressão da água nesta superfície está em equilíbrio com a pressão atmosférica. Os lençóis freáticos abastecem os mananciais e são importantes como fonte de água para a população não abastecida por rede pública. Por serem rasos são muito vulneráveis à poluição.

Litologia: estudo especializado em rochas e suas camadas, o qual as descreve, com base em características tais como a cor, a composição mineralógica e o tamanho de grão.

Lixiviação: dissolução e remoção dos constituintes químicos de uma rocha, mineral, solo, depósito sedimentar entre outros, pela ação de um fluido.

Longitude: distância em graus entre o ponto 0, ou primeiro meridiano de Greenwich, e o meridiano do lugar considerado, contados de 0° a 180° tanto para Leste (L ou E) como para Oeste (O ou W) ao longo da linha Equatorial.

Manancial: toda a fonte de água, superficial ou subterrânea, que pode ser usada para o abastecimento público.

Mastofauna: subdivisão da zoologia que estuda os mamíferos.

Mata Ciliar: designação dada à vegetação que ocorre nas margens de rios e mananciais. O termo refere-se ao fato de que ela pode ser tomada como uma espécie de "cílio" que protege os cursos de água do assoreamento

Meio Biótico: a caracterização e análise do meio biótico abrange o entendimento dos ecossistemas terrestres, aquáticos e de transição da área de influência do empreendimento.

Meteorologia de escala sinótica: é a parte da meteorologia que estuda a porção horizontal da atmosfera terrestre, avaliando os fenômenos climáticos e meteorológicos de grande escala

Meteorologia de mesoescala: é o estudo de fenômenos atmosféricos menores que a escala sinótica, porém maiores que a microescala, abrangendo dimensões horizontais da atmosfera geralmente oscilando de um a centenas de quilômetros.

Migratórios: diz-se dos animais que se deslocam periodicamente para outras regiões.

Morbidades: refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem uma doença específica num dado intervalo de tempo.

Movimentos pendulares: movimento populacional regular em que as pessoas se deslocam diariamente da cidade em que residem para outra onde trabalham ou estudam.

Nanofanerófitas: plantas lenhosas anãs raquíticas, variando entre 0,25 e 5,0 m de altura, com gemas aéreas protegidas por catafilos.

Nível de pressão sonora (NPS): medida para determinar o grau de potência de uma onda sonora, geralmente aferido na unidade de decibéis na curva A – dB(A) – por ser a que melhor representa as condições de audição do ser humano.

Ottobacias: divisão proposta no modelo de Otto Pfafstetter, no qual as bacias hidrográficas são divididas a partir de seu curso-d'água principal, no sentido de jusante para montante (da foz para a nascente), e sua codificação é dada em função da segmentação em sub-bacias e interbacias. Cada sub-bacia e interbacia pode ser igualmente dividida e codificada, acrescentando um novo algarismo ao final de seu código, o que faz com que a divisão das "ottobacias" seja organizada em diferentes níveis.

Overshooting (meteorologia): configuração das nuvens em formato de cúpula projetando-se acima de uma tempestade em função das fortes correntes convectivas ascendentes.

Paisagem: ambientalmente corresponde a uma área heterogênea formada por um conjunto de ecossistemas interagentes que se repete em determinada região. Do ponto de vista da Socioeconomia, corresponde a um conjunto de feições e dinâmicas contingenciadas em uma determinada área e notáveis visualmente.

Parâmetros fitossociológicos: parâmetros utilizados para conhecimento da estrutura florestal.

Peçonhento: venenoso.

Pesqueiro: lugar próprio para pescar.

PIB – Produto Interno Bruto: estimativa do valor agregado pelos setores de atividade econômica acrescido dos impostos incidentes sobre a produção e descontado os subsídios destinados também ao setor produtivo.

Plano Diretor: instrumento básico para orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento da expansão urbana definido pelo Estatuto das Cidades (Lei Federal 10.257/2001), obrigatório para municípios com população acima de 20.000 habitantes.

Ponto de Escuta: método utilizado para o levantamento de herpetofauna e avifauna que ocorre por meio da identificação de vocalizações das espécies in loco.

Proterozoico: éon geológico da Terra que se iniciou há 2.500 MA, estendendo-se a 570 MA. Neste intervalo são definidos três eventos compressivos e quatro extensionais que permitem subdividir este Éon em Paleo, Meso e Neo.

Quirópteros: ordem de mamíferos noturnos, providos de patágio, e de uropatágio, que prende total ou parcialmente a cauda, e com membros anteriores e dedos, em número de dois a cinco, muito alongados. São os morcegos, os únicos mamíferos com a capacidade natural de voar.

Região hidrográfica: componente da Divisão Hidrográfica Nacional (DNH), caracterizado pelas grandes bacias hidrográficas no território brasileiro.

Regime de aproveitamento mineral: tipo de autorização a qual está condicionado o aproveitamento mineral, abrangendo diferentes procedimentos para a sua liberação.

Relevo: conjunto de formas de uma superfície.

Remanescentes florestais: fragmentos florestais de vegetação nativa que permanecem em determinada área após a alteração do uso do solo do seu entorno.

Remanescentes: aqueles que ficaram ou sobraram de determinado grupo.

Répteis: constituem uma classe de animais vertebrados tetrápodes e ectotérmicos, ou seja, que não possuem temperatura corporal constante, são todos amniotas (animais cujos embriões são rodeados por uma membrana amniótica), esta característica permitiu que os répteis ficassem independentes da água para reprodução. Os répteis atuais são representados por quatro ordens, Crocodilia, Rhynchocephalia, Squamata e Testudinea.

Rift: estrutura de bacia tectônica originada por tectônica extensional sobre *hot spot*, margeada por falhas de gravidade, tipo graben alongado, desenvolvendo vale ou depressão extensa em continentes ou, em sua possível evolução, em oceanos.

RIMA – Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente: resumo dos estudos e conclusões do EIA – Estudo de Impacto Ambiental, mas em linguagem mais simples e didática.

Ripária: mesmo que ribeirinha, originária da beira do rio.

Riqueza (biologia): medida do número de espécies em determinada unidade de amostragem (área). É um dos componentes da diversidade.

RL – Reserva Legal: área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do Art. 12 da Lei Federal nº 12.651/2012, a qual deve ser protegida e mantida com cobertura de vegetação nativa. Em pequenas propriedades rurais é possível o manejo dessa área.

Roedores: animais representantes da ordem Rodentia, que compreendem aos mamíferos com placenta, geralmente herbívoros, cujos dentes incisivos crescem continuamente.

Ruído: som sem harmonia, em geral de conotação negativa.

Sazonal: relativo ao que ocorre em um determinado período de tempo, geralmente curto em relação ao todo. Comumente empregado para descrever eventos que ocorrem em determinadas estações do ano.

Semidecidual: diz-se da vegetação em que 20% a 50% das árvores sofre com a queda de folhas durante os períodos de menor atividade metabólica, os quais ocorrem durante a estiagem ou diante de baixas temperaturas.

Serrapilheira: camada superficial de solos consistindo de folhas caídas, ramos, caules, cascas e frutos. Equivalente ao horizonte O dos solos minerais. Sinônimos: folhedo, folhiço.

Shannon-Wiener: índice que estima a diversidade de variáveis categóricas em uma população, avaliando aspectos da riqueza e equitabilidade. Uma população com maior número de categorias que outra é atribuída

como riqueza, e a uma população com mais homogeneidade nas proporções de suas categorias é atribuída maior equitabilidades.

Silvestre: espécies que ocorrem de maneira espontânea em determinado habitat terrestre; que nasce e se desenvolve de maneira espontânea, sem cuidados; nativo.

Sinantrópico: são espécies que vivem próximas às áreas urbanizadas ou habitações humanas.

Sub-bosque: estrato ou camada de vegetação cuja altura das plantas é superior àquela da camada de herbáceas e inferior à altura da camada das árvores do dossel.

Sucessão ecológica: é o nome dado à sequência de comunidades vegetais de determinado ecossistema, desde o início da colonização até a comunidade clímax (nível mais avançado durante a sucessão ecológica).

Talvegue (geomorfologia): linha sinuosa em fundo de vale, resultante da interseção dos planos de duas vertentes e na qual se concentram as águas que delas descem.

Táxon: unidade taxonômica que pode indicar uma unidade de qualquer nível de um sistema de classificação (reino, gênero e espécie).

Taxonomia: estudo da classificação dos seres em categorias de várias ordens, baseado em semelhanças e diferenças entre eles, com a descrição e denominação destas categorias.

Topografia: diz respeito à ciência que representa uma determinada área da superfície do globo terrestre, incluindo os principais pontos do relevo e dos acidentes geográficos.

Transecções: seção transversal feita a partir de um eixo.

UC – Unidade de Conservação: espaço de território com características naturais relevantes e limites definidos, instituído pelo poder público para garantir a proteção e conservação dessas características naturais.

Unidade amostral: local onde determinado esforço ou combinações são empregadas na coleta de dados, buscando resultados concisos sobre determinada área.

Unidade litoestratigráfica: conjunto de rochas individualizadas e delimitadas com base em suas características litológicas, independentemente de sua idade.

Vegetação: termo usado para fazer alusão ao grupo dos vegetais que existem em um determinado espaço geográfico.

Vertebrados: animais caracterizados pela presença da coluna vertebral.



Vocalizar: ato de emitir som.

Vulnerável: suscetível a ser ferido e/ou atacado e/ou prejudicado.

ZA – Zona de Amortecimento: o entorno de uma Unidade de Conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas às normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Unidade.